

Nova/SB muda identidade visual e passa a se chamar Nova

PROPMARK 12 SETEMBRO 2023 | 1min de leitura



'Somos a Nova/SB, mas pode chamar só de Nova' é o conceito da campanha que apresenta as novidades

A Nova/SB, agora, passa a se chamar Nova. A mudança do nome, anunciada nesta segunda-feira (7), faz parte da campanha cujo conceito é "Em 20 anos a gente já se conheceu bem, então não precisamos de formalidades. Somos a Nova/SB, mas pode chamar só de Nova".

A agência produziu um videomanifesto com uma animação que resgatou a sua história e apresentou a nova identidade visual. Para ilustrar o perfil "mutante" da agência, a animação substituiu a letra "O" de NOVA por diversos elementos gráficos, simbolizando o potencial de criação e adaptação às diferentes ideias, clientes e jobs.

Segundo o presidente do Conselho de Administração da Nova, Bob Costa, a criação desenvolveu uma marca viva e mutante que refletiu a

habilidade da agência de adaptação aos diferentes perfis de clientes e de propor soluções únicas.

O responsável pela criação do brand, o head of art Ygor Morato, ressalta que o desafio foi manter o DNA e identidade construídos nessas duas décadas. "Nova é um jeito mais próximo e carinhoso que as pessoas já usavam para se referirem à agência e esse fato, então, foi o nosso primeiro insight para reformular a identidade visual", afirma Morato.

As peças de endomarketing para apresentar a nova marca incluíram adesivação e wallpaper nas máquinas dos escritórios de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Cuiabá.

Outra novidade anunciada este ano pela agência foi a criação do Núcleo de Integridade da Informação, iniciativa que analisa estrategicamente o ecossistema de desinformação no Brasil. Combina metodologias de acompanhamento de redes sociais com pesquisa de opinião pública qualitativa e quantitativa. E com essa metodologia pioneira avalia o impacto das *fake news* e narrativas falsas no ambiente digital e fora dele.

O Núcleo divulgou recentemente a 3ª edição da pesquisa que foi "Fakes e os ataques à vacinação". Outros temas abordados nos relatórios foram violência nas escolas e influência das fakes no ambiente político do Nordeste.

[agências](#) Compartilhe este conteúdo:

- [Facebook](#)
- [Twitter](#)
- [Whatsapp](#)
- [Linkedin](#)